

RESUMO

A presente tese aborda a caracterização de resíduos sólidos, no contexto da sua gestão integrada, bem como a sua importância no âmbito do desenvolvimento sustentável. O destaque que se dá à mesma tem como base a persecução dos objectivos delineados em 1997, no Plano Estratégico dos Resíduos Sólidos Urbanos.

Sendo os resíduos sólidos uma consequência directa das actividades diárias das sociedades, urge compreender de que modo evoluem no tempo as suas características principais, quer quantitativa, quer qualitativamente. A caracterização de resíduos sólidos é uma ferramenta de trabalho que permite recolher informação relevante no estudo e aplicação de modelos de gestão adequados e eficientes, nomeadamente em matéria de recolha, transporte, valorização e tratamento dos resíduos produzidos.

Foram de forma isolada levadas a cabo, em vários países, campanhas de caracterização no século passado, – existindo registos dos anos 70 e 80 no Brasil e EUA, mas só nos finais desse século ocorreram tentativas para a sua uniformização na Europa.

É relevante a existência de diferentes origens e tipologias de resíduos, nomeadamente doméstica, industrial, comercial e de serviços, entre outras. Assim, é necessário que as metodologias a adoptar em cada campanhas de caracterização de resíduos sólidos consigam acompanhar essa diversidade e sejam suficientemente flexíveis para responder a todos os objectivos que se perseguem, sem perda de critério.

Neste trabalho pretendeu-se aferir a possibilidade de existir uma única metodologia para a concretização de uma campanha de caracterização de resíduos sólidos, independentemente do país onde é elaborada e onde se pretende aplicar.

Neste âmbito, após um enquadramento de questões relacionadas com a gestão dos resíduos sólidos em Portugal, mostrou-se pertinente efectuar um levantamento das metodologias utilizadas nas diversas campanhas para identificar os aspectos de maior dificuldade na planificação e execução de campanhas, bem como, as diferenças relevantes entre elas.

A partir de dados por nós recolhidos, em trabalho de campo, entre 2002 e 2004 e que se constituíram no estudo de caso, analisaram-se os aspectos considerados mais relevantes na aplicação de uma metodologia, de forma a consolidar factores de maior divergência ou considerados essenciais à aplicação de um método. O estudo de caso incidiu sobre resíduos urbanos e domésticos.

Em matéria de componentes alvo, propõe-se uma lista com um tronco comum, cuja desagregação noutros sub-componentes se equaciona em termos da especificidade de cada campanha de caracterização.

No que a uma metodologia diz respeito, os resultados obtidos foram analisados no sentido de propor a quantidade de amostra e o número de amostras a caracterizar em cada campanha.

A análise dos dados compilados permitiu determinar intervalos de valores admissíveis para cada componente. Estes dados permitiram monitorizar os resultados obtidos por amostragem.

Os resultados obtidos permitiram também verificar que os resíduos sólidos domésticos são apenas um fracção (44%) do que é depositado nos aterros sanitários sobre a designação abrangente de resíduos sólidos urbanos, bem como que têm uma composição física diferente.

No contexto da solução técnica preconizada para os cidadãos em matéria de deposição nas infra-estruturas disponíveis, somos da opinião que importa reequacionar os potenciais de reciclagem dos diversos materiais, nomeadamente da fileira de embalagens de plástico.